



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2018
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do primeiro trimestre de 2018, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	1T 20118	1T 2017	Var (%)
Receitas Operacionais	21.012	20.554	2,2%
Circulação	10.392	11.106	-6,4%
Publicidade	5.791	6.384	-9,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.829	3.064	57,6%
Receitas por segmentos	21.012	20.554	2,2%
Jornais	18.254	17.330	5,3%
Revistas	2.758	3.224	-14,5%
Custos operacionais (a)	18.606	18.217	2,1%
EBITDA Consolidado (b)	2.406	2.337	3,0%
Margem EBITDA	11,5%	11,4%	
Amortizações Correntes (-)	420	462	-9,1%
EBIT	1.986	1.875	5,9%
Margem EBIT	9,5%	9,1%	
Resultados Financeiros	-734	-991	-25,9%
Resultado antes de impostos	1.252	884	41,6%
Imposto sobre o rendimento	504	236	
Resultado Líquido Consolidado (c)	748	648	15,4%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

Crescimento nas receitas, EBITDA e resultado líquido

O primeiro trimestre de 2018 foi caracterizado por um crescimento das receitas, motivado essencialmente pelo contributo da CMTV, que se traduziu num crescimento do EBITDA.

Assim, o trimestre em análise, registou receitas totais de cerca de 21 milhões de Euros, um crescimento de 2,2% face ao nível de receitas registado no primeiro trimestre de 2017. Em termos de rubricas, verifica-se que as receitas de circulação e de publicidade registaram decréscimos de 6,4% e de 9,3%, respectivamente. As receitas de produtos de marketing alternativos e outros, onde se incluem os *fees* de presença nas plataformas de cabo da CMTV, registaram um crescimento de cerca de 58%, tendo atingido os 4,8 milhões de Euros.

Relativamente ao canal “Correio da Manhã TV”, destaque-se o seu desempenho em termos de audiência já que tem batido sistematicamente recordes. Assim, durante o primeiro trimestre de 2018, a CMTV registou um *share* médio de 3,15%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos três principais canais de *Free to Air*.



Por outro lado, refira-se ainda que a comparação entre os trimestres em análise é afectada pela saída da revista “Vogue”, que foi descontinuada pela Cofina em 2017.

Os custos operacionais atingiram os 18,6 milhões de Euros, tendo registado um crescimento de cerca de 2,1%. O crescimento dos custos ficou a dever-se, essencialmente, ao reforço do investimento em áreas de crescimento, como é o caso da televisão.

Deste modo, o EBITDA atingiu os 2,4 milhões de euros, o que se traduz num crescimento de cerca de 3% face ao período homólogo de 2017. A margem EBITDA atingiu os 11,5%.

A Cofina continuará a aprofundar o investimento em áreas de negócio de crescimento com potencial de sinergias com os negócios existentes. Neste sentido, refira-se que, em Março de 2018, a plataforma de jogo online www.nossaaposta.pt, detida em 40% pela Cofina, obteve a licença para a exploração de apostas desportivas à cota, em que o jogador joga contra a entidade exploradora.

A referida licença é válida pelo prazo inicial de três anos, caducando em Março de 2021, caso não seja prorrogada, nos termos e condições previstos no Regulamento do Jogo Online (RJO).

Registe-se que A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo por isso impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

O resultado líquido consolidado atingiu 748 mil Euros, um crescimento de cerca de 15% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Em 31 de Março de 2018, a dívida líquida nominal da Cofina era de 50,0 milhões de Euros, em linha com a dívida líquida nominal que se registou no final do ano de 2017.

Porto, 11 de Maio de 2018